

Código Coleção:	0353L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro Drufs, da autora-illustradora Eva Furnari, aborda as diferentes configurações familiares de maneira extremamente divertida, leve e com muita originalidade no projeto gráfico. O ponto de partida da narrativa é genial: o pedido da professora dos Drufs, pequenos seres parecidos com pessoas, para que escrevessem coisas interessantes, desinteressantes ou inventadas sobre as próprias famílias, com detalhes dramáticos, problemáticos, patéticos e poéticos. A obra discute temáticas muito importantes na construção da personalidade da criança, são elas: a formação familiar e a aceitação da diversidade na composição da família. Ou seja, o modelo tradicional de família preconizado institucionalmente, pela sociedade através das suas várias instâncias, assim como pelas religiões, precisa ser rediscutido na escola, na própria família e nos grupos sociais, pois muitos lares não são compostos por um pai, uma mãe e filhos. O texto mostra que o conceito de família pode e deve ser repensado, pois a ideia convencional, ao longo das últimas décadas, sofreu mudanças, à medida que o mundo contemporâneo exigiu. As famílias são apresentadas nas vozes de 16 personagens, o que torna a narrativa espontânea, como se o leitor estivesse escutando uma criança contar sua vida. Os personagens são dedinhos da mão fantasiados com luvas cortadas, tecidos estampados, pedaços de lã, algodão colorido, tampinhas diversas, bijuterias, utensílios de cozinha, botões e outros materiais que chamam a atenção do leitor, até um docinho brigadeiro vira chapéu! As ilustrações são constituídas por fotografias desses personagens, além de outros desenhos entremeados no texto verbal e no texto visual. O projeto gráfico assume o propósito de imitar as folhas de caderno, com páginas pautadas, tipografias variadas, recursos gráficos de histórias em quadrinhos, traçados nas bordas das páginas e ao redor dos textos e pequenos desenhos coloridos. Cada página é diferente da outra, fazendo o leitor pensar nas peculiaridades das famílias de forma divertida.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Drufs é uma obra inovadora em alguns aspectos não comuns na literatura infanto-juvenil, a citar: o gênero relato de experiência literária (pouco invocado no conjunto das obras literárias para crianças e jovens), a linguagem plástica (muito inventiva), o tema tabu para o público-leitor (diversidade cultural na formação familiar). A invenção de palavras que cria a necessidade de um vocabulário próprio para o texto sugere ao aluno que ele também pode inventar mundos, personagens, linguagens, situações etc. Dessa forma, a obra dialoga com as crianças (de modo muito particular) e mostra que ter uma família diferente é normal. O vocabulário utilizado contribui para o trabalho de desenvolvimento léxico: rebimboca, parafuseta, peçonhento, horripilantes, insetólogo, ateliê, dedal; além dos nomes inusitados de personagens: Gerbstrung (p.20); Tico tampinha (p.10); Bijuéla Pristila (p.12); Tilte (p.27) e várias palavras inventadas para a caracterização das famílias: shampulês (p.18); coisólogo (p.20); rotor desarrepiativo (p.28). Na capa, o título Drufs e uma porção de dedos fotografados despertam curiosidade sobre o tema do livro, mas a grande surpresa está na sonoridade dos nomes das famílias e o modo como se constituem: Família Gorrinho, Família Ui, Família Balum, Família Brong, Família Suflê, Família Borbolébulas, Família Tabela Blu. Contém figuras de linguagem, por exemplo: Todo mundo cai na risada (p.12); Qualquer coisinha ele estoura (p.9). O texto amplia a visão de mundo e o seu repertório linguístico-textual do leitor, à medida que desenvolve o gosto pela leitura.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual da obra Drufs tem qualidade estética e mobiliza a mistura de diferentes linguagens plásticas (fotos, desenhos, dobraduras), em alguns momentos numa mesma composição, aspecto que agrega alto valor artístico. As imagens são irreverentes e mesclam fotografias com desenhos e tipografias variadas. As fotografias apresentam os personagens que são dedinhos da mão fantasiados com luvas cortadas, roupas de crochê, pedaços de lã, algodão colorido, tampinhas diversas, tecidos estampados, bijuterias, utensílios de cozinha, botões e outros materiais que chamam a atenção do leitor, até um	

docinho brigadeiro vira chapéu!. Essa interação de técnicas de criação, processos de composição dos personagens e da ambientação das cenas, com a variação de objetos manuseados, não permite a sobreposição de linguagens ou excessos de informação visual. O texto visual está isento de ideias preconceituosas, exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra é literária, inspiradora e com qualidade estética surpreendente. Aborda as diferentes configurações familiares sem cair no didatismo, pois o que se apresenta de modo delicado e lúdico é a ideia de que as famílias são diferentes e todas devem ser respeitadas, o que ampliará a visão de mundo do pequeno leitor: famílias com pai, mãe, filhos, cachorros e gatos; com um filho adotado; com filho único; com gêmeos; com criança cuidada pelas tias, com pai falecido; com pais separados; com dois pais e com duas mães e irmãos de outro casamento; com muitas avós e avôs. Enfim, a temática abordada é pertinente e adequada ao nível das crianças. Apresenta complexidade e é tratada de modo realista numa linguagem que dialoga com o público-leitor.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico de Claudia Furnari assume o propósito de imitar as folhas de caderno das crianças-autoras, com páginas pautadas, tipografias e recursos gráficos de histórias em quadrinhos, traçados nas bordas das páginas e ao redor dos textos, colagens e pequenos desenhos entremeados no texto verbal. Cada página é diferente da outra, fazendo o leitor pensar nas peculiaridades das famílias de forma divertida. Nesse sentido, o projeto gráfico-editorial permite a leitura fluente mesmo com as variações de tipos de letra (cursiva, forma, bastão), espaçamentos e direção do texto. Os textos verbal, visual e verbo-visual estão legíveis.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, inspiradora e com qualidade estética surpreendente. O texto corresponde ao gênero e tema declarados na inscrição. Está isento de erros e não faz alusão a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, pelo contrário, favorece a reflexão crítica a respeito de diferentes configurações familiares. As páginas finais trazem texto biográfico da autora e apresentação da obra. O texto da contracapa é um convite para o pequeno leitor conhecer as famílias dos Drufs e as ilustrações.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O gênero e o tema indicados pela editora em box se coadunam com a obra. Há contextualização da autora-ilustradora e apresentação da obra. Trechos da narrativa verbal e visual são discutidos e diferentes atividades de leitura são descritas. Também consta indicação de vídeos e filmes para fomentar o debate sobre diferentes possibilidade de configuração familiar.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
A obra não contém o PDF 2.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
São apresentadas sugestões de atividades que favorecem a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa, Artes e Ciências, por meio de vídeos, filmes, desenhos, produção de textos, confecção de carimbos, visita à biblioteca, pesquisa sobre biometria e roteiro teatral.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não contém tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro Drufs, da autora-ilustradora Eva Furnari, aborda as diferentes configurações familiares sem cair no didatismo, pois apresenta de modo delicado e lúdico a ideia de que as famílias são diferentes e todas devem ser respeitadas, ampliando a visão de mundo do pequeno leitor: famílias com pai, mãe, filhos, cachorros e gatos; com um filho adotado; com filho único; com gêmeos; com criança cuidada pelas tias, com pai falecido; com pais separados; com dois pais e com duas mães e irmãos de outro casamento; com muitas avós e avôs. O ponto de partida da narrativa é genial: o pedido da professora dos Drufs, pequenos seres parecidos com pessoas, para que escrevessem coisas interessantes, desinteressantes ou inventadas sobre as próprias famílias, com detalhes dramáticos, problemáticos, patéticos e poéticos. As famílias são apresentadas nas vozes de 16 personagens, o que torna a narrativa espontânea, como se o leitor estivesse escutando uma criança contar sua vida. Os personagens são dedinhos da mão fantasiados com luvas cortadas, tecidos estampados, pedaços de lã, algodão colorido, tampinhas diversas, bijuterias, utensílios de cozinha, botões e outros materiais que chamam a atenção do leitor, até um docinho brigadeiro vira chapéu! As ilustrações são constituídas por fotografias desses personagens, além de outros desenhos entremeados no texto verbal e no texto visual. O projeto gráfico assume o propósito de imitar as folhas de caderno, com páginas pautadas, tipografias e recursos gráficos de histórias em quadrinhos, traçados nas bordas das páginas e ao redor dos textos, pequenos desenhos coloridos. Cada página é diferente da outra, fazendo o leitor pensar nas peculiaridades das famílias de forma divertida. Contém figuras de linguagem, por exemplo: Todo mundo cai na risada (p.12); Qualquer coisinha ele estoura (p.9). O vocabulário utilizado contribui para o trabalho de desenvolvimento léxico: rebimboca, parafuseta, peçonhento, horripilantes, insetólogo, ateliê, dedal; além dos nomes inusitados de personagens: Gerbstrung (p.20); Tico tampinha (p.10); Bijuéla Pristila (p.12); Tilte (p.27) e várias palavras inventadas para a caracterização das famílias: shamplulês (p.18); coisólogo (p.20); rotor desarrepiativo (p.28). Na capa, o título Drufs e uma porção de dedos fotografados despertam curiosidade sobre o tema do livro, mas a grande surpresa está na sonoridade dos nomes das famílias e o modo como se constituem: Família Gorrinho, Família Ui, Família Balum, Família Brong, Família Suflê, Família Borbolébulas, Família Tabela Blu. Contém figuras de linguagem, por exemplo: Todo mundo cai na risada (p.12); Qualquer coisinha ele estoura (p.9). Por fim, Drufs atende às exigências do leitor infantojuvenil pela qualidade do texto verbal e das ilustrações, assim como pela atualidade do tema abordado. É uma obra literária livre de preconceitos e moralismos, e ao contrário dos argumentos do senso comum que orientam o pensamento corrente, a obra combate visões preconceituosas sobre as novas formações familiares.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O gênero e o tema indicados pela editora em box se coadunam com a obra. Trechos da narrativa verbal e visual são discutidos e diferentes propostas de	

leitura são descritas. Também consta indicação de vídeos e filmes para fomentar o debate sobre diferentes possibilidades de configuração familiar. Há contextualização da autora-ilustradora e apresentação da obra. A interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa, Artes e Ciências se estabelece por meio de um conjunto variado de atividades: vídeos, filmes, desenhos, produção de textos, confecção de carimbos, visita à biblioteca, pesquisa sobre biometria e roteiro teatral.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 00:44